

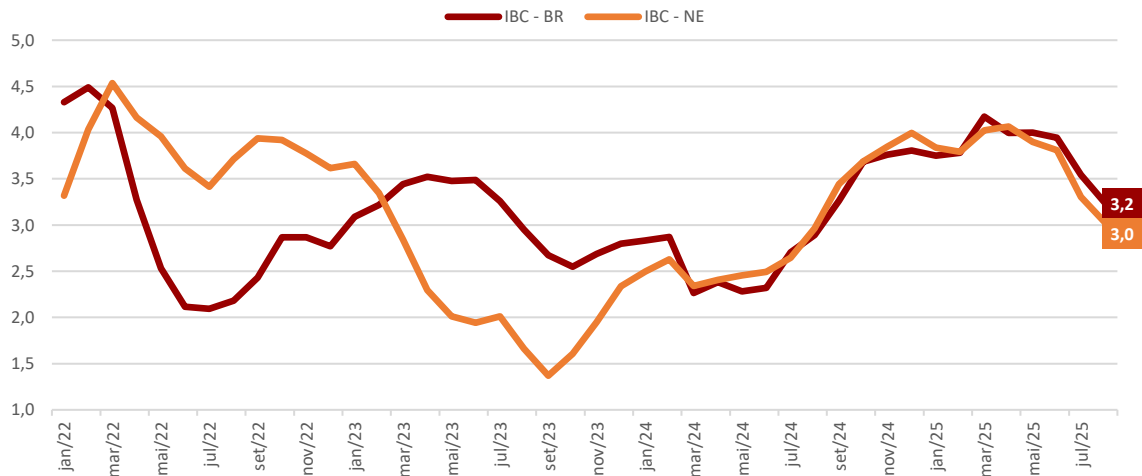
Índice de Atividade Econômica do Nordeste aponta expansão de 1,6% em agosto e estabilidade na trajetória econômica regional

Marcos Falcão Gonçalves

- A economia nordestina, medida pelo índice de atividade IBCR-NE do Banco Central, cresceu 1,6% em agosto de 2025, quando comparado com o mesmo mês de 2024.
- Entre os estados do Nordeste divulgados pelo Bacen, Bahia, Ceará e Pernambuco apresentaram variação de 1,6%, -0,6% e -0,3% no período, respectivamente.
- A partir dos dados divulgados referentes ao mês de agosto, a região Nordeste tem crescimento acumulado de 3,0% nos últimos doze meses, muito próximo do valor observado em nível nacional, que é de 3,2% (Gráfico 1). Em 2025, o Nordeste acumula crescimento de 2,0% até o mês de agosto, com destaque para a Bahia, que aponta para elevação de 3,0%, e Ceará, com aumento de 1,8% no mesmo período (Tabela 1).
- O desempenho da Bahia está alinhado a um quadro de demanda doméstica um pouco mais favorável — de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), o varejo baiano em 0,9% no mês de agosto de 2025 quando comparado com o mesmo mês em 2024 — e mercado de trabalho ainda criando vagas formais, o que sustenta serviços voltados às famílias; na margem, o balanço setorial de agosto do IBGE aponta varejo e serviços nacionais em leve alta, o que ajuda a explicar a resiliência do indicador estadual.
- Em relação ao Ceará, a leitura sugere que choques industriais específicos — a Pesquisa Industrial Mensal apresenta resultado heterogêneo entre os Estados nordestinos — seguiram pesando na margem, enquanto comércio e serviços mostraram sinais mais construtivos no mês — de acordo com a PMC, o varejo cearense cresceu 2,3% em agosto de 2025 quando comparado com o mesmo período de 2024, enquanto os serviços tiveram um incremento de 2,0% na mesma métrica, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
- A variação em Pernambuco reflete um mix menos favorável entre indústria, varejo e serviços na passagem do mês. O emprego formal segue avançando, o que tende a suavizar o ciclo de serviços.
- Minas Gerais e Espírito Santo, que possuem parte de seus territórios integrando a área de atuação do Banco do Nordeste, apresentam variação acumulada nos últimos 12 meses de 2,8% e 3,2%, respectivamente.

Comentário: A atividade econômica do Nordeste deve manter trajetória de crescimento moderado em 2025, acompanhando o desempenho nacional, com avanço entre 2,0% e 2,5% no acumulado do ano. A Bahia tende a sustentar expansão próxima a 3%, apoiada no dinamismo do varejo e na recomposição gradual da indústria de transformação. O Ceará deve registrar avanço em torno de 2,0%, favorecido pelo crescimento dos serviços e investimentos logísticos, embora a indústria siga limitando maior aceleração. Já Pernambuco tende à estabilidade ou leve retração, em meio à desaceleração industrial e ajustes no comércio varejista. De forma geral, o mercado de trabalho formal e a inflação sob controle continuarão ancorando o consumo, enquanto programas de investimento público devem reforçar o ritmo da atividade na segunda metade do ano.

Gráfico 1 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil e Nordeste - Em 12 Meses - % em relação ao ano anterior - Jan/22 a Ago/25*



Fonte: Banco Central do Brasil (2025). Elaboração: BNB/Etene.
*2025 refere ao acumulado dos últimos doze meses, terminados em Agosto/25.

Tabela 1 – Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil – Brasil, Nordeste, Sudeste, Bahia, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo e Minas Gerais - % Crescimento Anual - 2020 a 2025*

	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Brasil	-4,0	4,2	2,8	2,7	3,8	2,6
Nordeste	-4,1	2,8	3,6	2,4	3,9	2,0
Bahia	-3,1	2,7	3,4	3,0	3,0	3,0
Ceará	-4,4	3,6	2,8	1,1	5,4	1,8
Pernambuco	-3,1	4,7	2,2	2,8	4,4	-0,2
Sudeste	-3,2	4,0	3,1	2,8	3,3	1,6
Espírito Santo	-6,2	6,7	-1,4	3,4	2,8	4,1
Minas Gerais	-1,9	5,1	3,2	4,0	3,1	1,8

Fonte: Banco Central do Brasil, 2025. Elaboração: BNB/Etene. *Ano de 2025 refere-se ao acumulado do ano, terminado em agosto.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Lilliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte